

**ANO LECTIVO DE 2009/2010**

**RELATÓRIO DE  
CONCRETIZAÇÃO DOS  
OBJECTIVOS DE BOLONHA**

(ARTIGO 66º-A DO DECRETO-LEI Nº 107/2008, DE 25 DE JUNHO)

**DEZEMBRO de 2010**

## ÍNDICE

### **Introdução**

#### **1. Mudanças operadas na instituição**

- 1.1. Sensibilização interna sobre o Processo de Bolonha
- 1.2. Inovações e melhorias dos espaços
- 1.3. Modernização de meios
- 1.4. Internacionalização

#### **2. Mudanças operadas em matéria pedagógica**

- 2.1. Direcção e coordenação dos cursos
- 2.2. Definição de perfis de competências
- 2.3. Programação das actividades lectivas
- 2.4. Sistemas de avaliação
- 2.5. Orientações tutoriais
- 2.6. Avaliação do desempenho dos docentes e unidades curriculares
- 2.7. Avaliação da implementação do Processo de Bolonha por alunos e docentes

#### **3. Medidas de apoio à promoção do sucesso escolar**

#### **4. Acções de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares**

#### **5. Medidas de estímulo à inserção na vida activa**

#### **Anexo:**

- Resultados dos inquéritos da avaliação dos estudantes relativos à implementação do Processo de Bolonha no ISAG
- Resultados dos inquéritos da avaliação dos docentes relativos à implementação do Processo de Bolonha no ISAG

## Introdução

Conforme determinado no artigo 66º-A do Decreto-Lei nº 107/2008, de 25 de Junho, cada estabelecimento de ensino superior elabora, anualmente, um relatório acerca da concretização dos objectivos do Processo de Bolonha. Tal relatório deve incluir referência às mudanças operadas na instituição (designadamente em matéria pedagógica), tendo em vista uma formação orientada para o desenvolvimento das competências dos estudantes, organizada com base no sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS), e onde as componentes de trabalho experimental ou de projecto, entre outras, e a aquisição de competências transversais devem desempenhar um papel decisivo.

O relatório deve também indicar o progresso das mudanças na instituição e em cada curso, permitindo compará-los com a evolução de outras instituições que se constituam como referência. Deve, igualmente, incluir informação sobre os quadros de qualificação adoptados na organização dos cursos, as metodologias e indicadores objectivos adoptados para a aferição, por unidade curricular, da relação entre os créditos fixados e as competências a alcançar, e os métodos de trabalho adoptados para a integração da aprendizagem e da avaliação de conhecimentos.

O relatório terá de referir, por fim:

- a) as medidas de apoio à promoção do sucesso escolar;
- b) as acções de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares; e
- c) as medidas de estímulo à inserção na vida activa.

Em satisfação do disposto no referido normativo legal, apresenta-se de seguida o essencial da concretização do Processo de Bolonha no ISAG no ano lectivo de 2009/2010.

# **1. Mudanças operadas na instituição**

## **1.1. Sensibilização interna sobre o Processo de Bolonha**

Considerando que nos dois anos lectivos anteriores foram desenvolvidos esforços significativos de formação e sensibilização junto de toda a comunidade escolar para os desafios decorrentes de Bolonha, os órgãos científico e pedagógico continuaram a consolidar e a melhorar, no decurso do ano lectivo de 2009/2010, o funcionamento do processo de ensino-aprendizagem, tornando-o o mais participativo e envolvente possível, e mais eficaz em termos de uma efectiva mudança para uma aquisição de conhecimentos e competências no espírito do Processo de Bolonha.

Para o efeito, em 15 de Setembro de 2009 foi efectuada uma reunião geral de docentes do ISAG que visou, em geral, reforçar a sensibilização do corpo docente para a necessidade da consolidação de tal Processo no ISAG e, em particular, preparar cuidadosamente o funcionamento do ano lectivo de 2009/2010, com ênfase nos seguintes aspectos:

1. Balanço das actividades lectivas de 2008-2009
  - 1.1. Cumprimento do conteúdo da Ficha Curricular
  - 1.2. Cumprimento do número de aulas
  - 1.3. Aprofundamento das estratégias e metodologias pedagógicas adequadas a Bolonha
  - 1.4. Sensibilização dos alunos para a auto-aprendizagem
  - 1.5. Taxas de eficiência e eficácia do ensino/aprendizagem
2. Actividades lectivas para 2009-2010
  - 2.1. Ficha de Unidade Curricular – Modelo actualizado
  - 2.2. Organização do trabalho académico em sala
  - 2.3. Gestão dos conteúdos programáticos compatível com as horas de contacto existentes por semana
  - 2.4. Cumprimento dos regulamentos das licenciaturas
  - 2.5. Cumprimento do tempo de trabalho previsto nos planos de estudos

### 3. Sessões Tutoriais

3.1. Sensibilização dos alunos para a natureza e importância das sessões tutoriais

3.2. Calendarização das sessões tutoriais de acordo com a planificação das matérias das aulas

3.3. Registo das presenças dos alunos nas sessões tutoriais

3.4. Sumários - Registo documental de outros meios de acompanhamento tutorial

### 4. Modelo de avaliação de competências

4.1. A avaliação contínua

4.2. Organização das listas da avaliação final

4.3. Explicitação dos critérios de correcção dos testes

### 5. Avaliação do desempenho do pessoal docente

Em tal reunião, foi mais uma vez enfatizada a importância do cumprimento das orientações científico-pedagógicas relacionadas com os objectivos, conhecimentos e competências a desenvolver, assim como da adaptação consistente dos métodos pedagógicos e de avaliação de competências em conformidade com o espírito de Bolonha.

Tendo em vista assegurar o cumprimento de tais orientações foi reiterado o princípio de que, na primeira aula de cada unidade curricular, o respectivo docente deveria disponibilizar aos seus alunos uma Ficha da Unidade Curricular (FUC), conforme o modelo actualizado constante no ponto 2.3 do capítulo 2 do presente relatório.

A elaboração das FUC's foi precedida de reuniões de docentes, realizadas por área científica, e orientadas pelos respectivos Coordenadores de Área Científica. Tais reuniões serviram para a clarificação dos diferentes itens da ficha e também para o levantamento de questões e formulação de sugestões, que foram endereçadas aos Directores de Curso que, depois de as resolver e aprovar foram, finalmente, validadas pelo Conselho Científico.

Finalmente, o corpo docente do ISAG foi mais uma vez sensibilizado para as novas exigências decorrentes do Processo de Bolonha, em termos de mudança de atitudes e comportamentos, e sua participação activa no processo de ensino-aprendizagem.

## **1.2 Inovações e melhorias dos espaços**

Dando continuidade à política de inovação e melhoria dos espaços afectos às actividades curriculares e extra-curriculares prosseguidas nos anos lectivos transactos e, após identificação pelos órgãos de gestão de algumas necessidades de melhoria dos espaços, foram encetadas as medidas necessárias, sendo de destacar as obras de remodelação do Gabinete afecto às actividades do NIDISAG – Núcleo de Investigação do ISAG, tendo em vista criar um ambiente mais favorável ao desenvolvimento de actividades de investigação.

## **1.3 Modernização de meios**

Em continuação da política de inovação, o ISAG reforçou também os seus meios de apoio pedagógicos. Foram adquiridos meios audiovisuais, mais concretamente projectores multimédia para auxílio pedagógico à leccionação. Em consequência, neste ano lectivo, todas as salas de aula encontram-se devidamente equipadas com projectores multimédia, permitindo uma maior flexibilidade em relação as necessidades, quer dos docentes quer dos alunos.

Os equipamentos informáticos dos Serviços Administrativos e Serviços Académicos foram substituídos, tendo sido adquiridos novos computadores com uma tecnologia actualizada, permitindo uma maior rapidez no atendimento e um maior leque de oferta nos serviços prestados à comunidade.

Finalmente, foi adquirido um novo software de gestão académica/administrativa, o qual está actualmente a ser implementado. Esta nova plataforma irá permitir uma comunicação mais eficaz, uma melhor relação e um conjunto mais diversificado de funcionalidades para toda a comunidade.

## **1.4. Internacionalização**

A internacionalização do ensino superior exprime-se pela mobilidade de estudantes e docentes, pela presença de docentes e investigadores estrangeiros e pelo reconhecimento internacional das realizações dos docentes e investigadores portugueses.

Assim, o ISAG prossequindo a política de internacionalização definida no seu Plano Estratégico e no quadro da chamada internacionalização de Bolonha, durante o ano lectivo em análise no presente Relatório, promoveu as seguintes actividades:

**I -** Manteve-se como membro fundador da ATLAS – Association for Tourism and Leisure Education, cujos objectivos principais são:

- promover o ensino do turismo, do lazer e de outras temáticas relacionadas;
- encorajar a mobilidade de alunos e professores entre as instituições membros;
- promover a ligação entre as entidades profissionais do turismo, lazer e temáticas relacionadas e as questões suscitadas pela formação, pelo desenvolvimento curricular e pelo reconhecimento profissional dos cursos;
- promover a investigação transnacional que poderá servir de suporte ao desenvolvimento de currículos de estudos adequados a uma educação transnacional.

Nesse sentido, a ATLAS assume-se como uma plataforma importante para a internacionalização numa área de investigação fulcral para o ISAG – o Turismo.

**II -** Na sequência da candidatura apresentada à Comissão Europeia foi concedida ao ISAG, em Abril de 2009, a “*Erasmus Standard University Charter*” para o quadriénio 2009-2013. Nesse âmbito, foram reforçadas as relações bilaterais com a Universidade de Cadiz, com quem o ISAG assinou um Convénio de Colaboração, em 30 de Abril de 2008; com a Universidade Complutense de Madrid, do Acordo Bilateral assinado em 13 de Novembro de 2008, e com a Universidade de Santiago de Compostela, com quem foi assinado o Protocolo de Cooperação Cultural, Científica e Pedagógica, em 15 de Junho de 2009.

No seguimento dos contactos iniciados para o efectivar do intercâmbio de estudantes com a Universidade Complutense de Madrid, o acordo bilateral passou a considerar, para além da Licenciatura em Gestão de Empresas, a Licenciatura em Turismo.

**III -** No âmbito da mobilidade Erasmus relativa ao corpo docente, o ISAG recebeu o Professor Doutor Carlos Pío del Oro Sáez e a Professora Doutora Isabel Neira do Departamento de “Economía Cuantitativa” da Universidade de Santiago de Compostela, durante os dias 28 e 29 Janeiro e 3 de Fevereiro de 2010 para a apresentação de um Workshop intitulado “Componentes Principais”.

**IV -** No 2º semestre lectivo de 2009/2010, o aluno José Pedro Rangel Pamplona de Carvalho Marques da Licenciatura em Gestão de Empresas prosseguiu os estudos desse mesmo semestre em Erasmus Freemover, na Faculdade de Ciências Económicas da Universidade de Buenos Aires – Argentina, processo apoiado e acompanhado pelo ISAG.

**V** - No 2º semestre lectivo de 2009/2010, os alunos Pedro Albino Andrade Barros e Edgar Filipe Andrade Neto, da Licenciatura em Gestão de Empresas, prosseguiram os seus estudos em Erasmus Freemover na Kaunas University of Technology, na Lituânia, processo apoiado e acompanhado pelo ISAG.

**VI** - No seguimento do contacto já estabelecido com a Swiss Hotel Management School, efectuou-se uma reunião entre esta Instituição e o ISAG, de forma a analisar a possibilidade de criação de parceria entre as 2 Instituições para que os estudantes possam prosseguir os seus estudos de Mestrado na SHMS, após término de Licenciatura em Gestão Hoteleira no ISAG. A proposta está em fase de análise, de forma a ser possível dar equivalência global à Licenciatura do ISAG.

**VII** - Tendo em vista o alargamento da oferta existente para a mobilidade de alunos e professores no âmbito do Programa Erasmus, foram continuados os contactos com a Universidade de Canterbury, em Kent, assim como com a Kaunas University of Technology, na Lituânia, para mobilidade de alunos, professores e colaboradores, no âmbito dos cursos leccionados no ISAG. O facto de a Suíça participar no LLP/Erasmus a partir de 1 de Junho de 2011 (ano académico 2011/2012), abre novas perspectivas para a colaboração internacional com as mais reputadas escolas de hotelaria do mundo, o que se revelará de importância vital para a nova Licenciatura de Gestão Hoteleira.

## **2. Mudanças operadas em matéria pedagógica**

### **2.1. Direcção e coordenação dos cursos**

Tendo em vista uma maior eficácia do processo de ensino-aprendizagem no espírito de Bolonha, nos regulamentos das licenciaturas em vigor no ano lectivo de 2009/2010, no capítulo respeitante às condições de funcionamento e, em particular, às actividades de coordenação e dinamização das actividades pedagógicas dos cursos, fez-se constar expressamente o seguinte:

- “ 1. As actividades pedagógicas de cada curso serão coordenadas e orientadas pelo respectivo Director.
2. Para efeitos de coordenação e dinamização da actividade pedagógica, as unidades curriculares ministradas estarão agrupadas em áreas científicas.
3. Cada área científica tem um Coordenador.
4. O Director de Curso e os Coordenadores de Área Científica são designados pelo Conselho Científico.”

## **2.2. Definição de perfis de competências**

A adaptação ao Processo de Bolonha implicou um particular enfoque nas competências a desenvolver e não apenas nos saberes a transmitir. Os órgãos de gestão do ISAG definiram, em documentos de implementação do processo enviados ao Ministério da tutela, os perfis de competências a nos cursos ministrados, que foram devidamente divulgados junto dos interessados.

Os órgãos competentes, em sucessivas reuniões, procuraram sensibilizar os docentes para a sua efectiva concretização, em articulação com as novas práticas pedagógicas e sistemas de avaliação devidamente adequados.

## **2.3. Programação das actividades lectivas**

A partir do ano lectivo de 2007/2008, no contexto de Bolonha, o documento essencial para delinear os conteúdos programáticos e as várias componentes da formação passou a ser designado de “ficha de unidade curricular”, contendo informações mais detalhadas, do seguinte teor:

1. Descrição resumida da unidade curricular;
2. Tempo de trabalho de cada aluno;
3. Contactos do docente (e-mail; telemóvel – facultativo);
4. Objectivos esperados da aprendizagem;
5. Competências a desenvolver;
6. Metodologia Ensino/Aprendizagem;
7. Avaliação, instrumentos e ponderações no cálculo da classificação final;
8. Bibliografia;

9. Programação indicativa das sessões (considerando sessões de 3 horas por unidade curricular);

10. Programação indicativa das sessões tutoriais.

No ano lectivo de 2009/2010, o modelo de ficha de unidade curricular utilizada foi o seguinte:

**FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (Modelo exemplificativo)**

ANO LECTIVO: 2009/2010
LICENCIATURA: GESTÃO EMPRESAS
UNIDADE CURRICULAR: XXXXXXXXXX
ANO: 1º SEMESTRE: 1º
TURMA: MANHÃ / NOITE
TIPO: TEÓRICO-PRÁTICA
Nº DE ECTS: 6
DOCENTE RESPONSÁVEL: (Grau) Xxxxx Xxxxx Xxxxx

**1- RESUMO DESCRITIVO DA UNIDADE CURRICULAR**

Esta unidade curricular visa....

**2- CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

Elencar os pontos principais do programa

**3- TEMPO DE TRABALHO TOTAL DE CADA ALUNO**

<b>TEMPO TOTAL DE TRABALHO DO ALUNO: 160 horas</b>										
Contacto com o Docente					Trabalho autónomo do aluno					
Teóricas	Teórico-práticas	Práticas e laboratoriais	Orientação tutorial	Seminário	Estágio	Avaliação	Trabalhos de grupo	Trabalhos individuais	Estudo pessoal autónomo	Outros*
	45h									

\* Especificar:

**4- CONTACTOS DO DOCENTE**

Email: ....@isag.pt (para validar o endereço pessoal por favor contacte o Eng. Fernando

Magalhães através do email fmagalhães@isag.pt)

Telemóvel: (Facultativo)

5- OBJECTIVOS E RESULTADOS ESPERADOS DA APRENDIZAGEM

- Xxx
- Xxx
- Xxx

6- COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

- 

7- METODOLOGIAS DE ENSINO/APRENDIZAGEM

Xxxx

8- AVALIAÇÃO, INSTRUMENTOS E PONDERAÇÕES NO CÁLCULO DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

<b>Elementos da Avaliação Contínua</b> <i>(Secção II do Capítulo IV do Regulamento)</i>	<b>Nº</b>	<b>Ponderação</b>
Participação nas sessões de contacto <b>(até 20%)</b>		
Apresentações orais <b>(até 30%)</b>		
Trabalhos escritos <b>(até 35%)</b>		
Desempenho nas actividades práticas, seminários e conferências <b>(até 30%)</b>		
Testes escritos individuais <b>(até 60%)</b>		
Outras modalidades (especificar):		
<b>TOTAL:</b>		100%

<b>Elementos da Avaliação Final</b> <i>(Secção III do Capítulo IV do Regulamento)</i>	<b>Nº</b>	<b>Ponderação</b>
Trabalhos escritos <b>(até 35%)</b>		
Testes escritos individuais <b>(até 100%)</b>		
<b>TOTAL:</b>		100%

Secção IV do Capítulo IV – Épocas de exames e outras situações.

Nota: Todos os trabalhos realizados na unidade curricular nos termos do Artigo 43º terão de ser entregues e defendidos até ao termo das aulas. As classificações obtidas em tais trabalhos serão consideradas em todas as épocas de exame, sem possibilidade de qualquer melhoria (nº5 do Art. 40º e do Art. 43º).

9- BIBLIOGRAFIA

**a) Principal:**

- BERGSTROM, MAGNUS & REIS, NEVES. 1992. *PRONTUÁRIO ORTOGRÁFICO E GUIA DA LÍNGUA PORTUGUESA*. PORTO: EDITORIAL NOTÍCIAS. (2 AUTORES)
- BAKER, Mona. 1992. *In Other Words - A course book on translation*. London/New York: Routledge. (1 autor)
- DELISLE, Jean. 1984. "L' Analyse du Discours Comme Méthode de Traduction". in *Cahiers de Traductologie 2*. Ottawa: Éditions de l'Université d'Ottawa. (artigo de uma revista)

**a) Complementar:**

10- PROGRAMAÇÃO INDICATIVA DAS AULAS (considerando aulas de 3 horas. por unidade curricular)

**(SE AS AULAS DA MANHÃ E DA NOITE NÃO COINCIDIREM NO MESMO DIA DEVERÃO SER ENTREGUES DUAS FICHAS DIFERENTES)**

Sessão	Data	Tópico	Material a preparar
1	21 09 2009	(DATA DE INÍCIO DO ANO LECTIVO SEGUNDA-FEIRA)	
2	00 00 2009		
3	00 00 2009		
4	00 00 2009		
5	00 00 2009		
6	00 00 2009		
7	00 00 2009		
8	00 00 2009		
9	00 00 2009		
10	00 00 2009		
11	00 00 2010		

12	00 00 2010		
13	00 00 2010		
14	00 00 2010		
15	19 01 2010	(DATA DE FIM DO SEMESTRE LECTIVO)	

**11- PROGRAMAÇÃO INDICATIVA DAS SESSÕES TUTORIAIS**

Sessão	Data	Tópico	Obs.
1	00 00 2009		Sessão de x horas
2	00 00 2009		
3	00 00 2009		
Etc.	00 00 2009		
	00 00 2010		
	00 00 2010		

(A indicar um rectângulo por cada sessão programada)

<p><b>Aprovado:</b></p> <p>Data: ___/___/____</p> <p>_____</p> <p>(assinatura do Director de Curso)</p>	<p><b>Ratificado:</b></p> <p>Data: ___/___/____</p> <p>_____</p> <p>(Homologado pelo Conselho Científico)</p>
---	---

Existiu, assim, uma intenção deliberada de melhor concretizar a formação segundo os princípios de Bolonha, o que se torna evidente pela introdução no conteúdo das fichas de unidade curricular dos seguintes elementos:

- A descrição resumida da unidade curricular para se poder constatar qual o objecto de estudo proposto;
- O tempo de trabalho de cada aluno dedicado, durante o semestre, a aulas teóricas, aulas teórico-práticas, aulas práticas e laboratoriais, aulas de orientação tutorial, seminário, trabalhos individuais, trabalhos de grupo, estudo pessoal autónomo e avaliação. O somatório dos tempos de trabalho calculados para o conjunto destas rubricas passou a ser de 160 horas, articulando-se, de forma variada, segundo a especificidade de cada unidade curricular.

Desta forma, nas fichas de unidade curricular passou a estar plasmada a intenção de provocar uma revolução no paradigma de formação no ISAG, visto que a componente prática passou a assumir o protagonismo que lhe é cometido agora, distanciando-se do modelo tradicional que assentava, essencialmente, na memorização de conteúdos.

Em particular, no ano lectivo de 2009/2010, foram revistas e actualizadas todas as fichas de unidades curriculares, tendo em vista aprofundar as directrizes supra e envolvendo os Coordenadores de Área Científica, Directores de Curso e Conselho Científico.

#### **2.4. Sistemas de avaliação**

É pertinente salientar que, nas licenciaturas do ISAG, as metodologias tradicionais de ensino estavam, já há alguns anos, em desuso, como pode observar-se pelo peso da componente prática da avaliação, devidamente considerada nos regulamentos da Instituição, em anos lectivos anteriores ao da implementação do Processo de Bolonha e nos seguintes, com a Licenciatura já devidamente adequada. No ano lectivo de 2009/2010 foi ainda mais privilegiada a avaliação contínua.

A mudança que vinha sendo operada em anos lectivos anteriores, que colocou maior ênfase num modelo de formação mais dirigido à componente prática, fomentando o tempo de trabalho dos estudantes não só em sala de aula, mas em outras actividades no terreno,

como o contacto com bibliotecas, instituições, organizações profissionais e público em geral, foi uma metodologia que, por estar já impregnada na formação do ISAG, com facilidade se integrou no novo ambiente de Bolonha.

A partir do ano lectivo de 2007/2008, a avaliação desenvolvida no ISAG passou, essencialmente, a estar vocacionada para apurar e classificar o grau de cumprimento, por parte do aluno, do volume global de trabalho previsto para cada unidade curricular, em conformidade com os objectivos científicos e pedagógicos estabelecidos, o seu conhecimento e capacidade de compreensão, a aplicação de conhecimentos e capacidade para a investigação, o seu espírito crítico, a capacidade de tomada de decisões, o nível de comunicação e composição escrita e oral, bem como o desenvolvimento de competências de auto-aprendizagem.

O volume de trabalho do aluno inclui todas as formas de trabalho previstas para cada unidade curricular, distribuídas designadamente pelas sessões de contacto, de consolidação e pelas outras actividades dedicadas a estágios em postos de trabalho, trabalho de campo, estudo e avaliação.

A avaliação contemplou duas modalidades: a contínua (com maior importância relativa) e a final. Esta última, com frequência, foi complementada com outros meios de avaliação.

## **2.5. Orientações tutoriais**

As sessões de orientação tutorial constituem momentos de contacto entre o docente e os estudantes, com o objectivo de que a estes seja prestado o apoio necessário à evolução da sua formação. Complementam a vertente teórica da formação, pelo apoio que é prestado nas temáticas que os estudantes tenham mais dificuldade, mas, fundamentalmente, têm por determinante objectivo a dinamização e acompanhamento da componente prática, sendo exigido aos estudantes que compareçam a essas sessões para serem monitorizados os seus trabalhos e discutidas as alternativas da sua evolução.

A partir do ano lectivo de 2007/2008, constituíram uma inovação de sucesso porque, por se destacarem das sessões normais, em termos de tarefas dos intervenientes, não deixaram margem para dúvidas quanto à sua oportunidade e utilidade.

No ano lectivo de 2009/2010, estas decorreram, predominantemente, em regime presencial, mas, em situações de manifesta impossibilidade de docentes e estudantes se poderem

encontrar, foi considerado o recurso aos meios electrónicos, devidamente comprovado.

O ISAG elaborou um regulamento para densificar os objectivos das sessões tutoriais, bem como para definir o seu *modus operandi*. Tais sessões foram previamente calendarizadas e também definidos os seus objectivos e conteúdos.

## **2.6. Avaliação do desempenho dos docentes e unidades curriculares**

O Conselho Pedagógico, os Directores de Curso e os Coordenadores de Área Científica são os actores que, permanentemente, participaram na avaliação do desempenho dos docentes. Para além disso, há largos anos que o ISAG tem vindo a distribuir, em todos os semestres e a todos os alunos, inquéritos que visam avaliar os graus de satisfação quanto aos docentes e à sua actividade, assim como quanto às unidades curriculares e seus conteúdos.

## **2.7. Avaliação da implementação do Processo de Bolonha por alunos e docentes**

Com vista a monitorizar, com o maior grau de objectividade possível, a implementação do Processo de Bolonha no ISAG no ano lectivo de 2009/2010, o Conselho Científico, em articulação com o Conselho Pedagógico, promoveu a realização de um inquérito dirigido a alunos e docentes. Os resultados globais obtidos constam em anexo.

Uma análise atenta destes resultados, tendo em conta a diversidade da oferta formativa e da natureza das unidades curriculares, permite fazer um balanço muito positivo da implementação de Bolonha no ISAG, apesar de se constatar que existem aspectos a melhorar.

## **3. Medidas de apoio à promoção do sucesso escolar**

- **Atribuição de Bolsas de Mérito pelo ISAG**

O ISAG concede, em cada curso, uma bolsa de mérito ao aluno que, tendo frequentado no seu estabelecimento de ensino os três anos curriculares da licenciatura desse mesmo curso, a conclua com a melhor média final não arredondada na 1ª época (Junho/Julho) do ano lectivo em causa, sendo exigida uma classificação mínima de dezasseis valores.

A bolsa de mérito consiste na isenção do pagamento da propina de um curso de pós-graduação do ISAG, desde que o frequentado num dos dois anos lectivos seguintes ao da

conclusão da licenciatura. No ano lectivo de 2009/2010 esta bolsa não foi atribuída.

- **Atribuição de Bolsas da Direcção de Serviços de Apoio ao Estudante do DGES**

No âmbito do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior foram concedidas 76 bolsas de estudo, das 132 candidaturas apresentadas, representando uma taxa de concretização de 57,6 %.

Os valores por curso estão assim distribuídos:

- Assessoria de Administração/Relações Empresariais: 4 bolsas concedidas/3 bolsas indeferidas
- Gestão de Empresas: 35 bolsas concedidas/27 indeferidas
- Gestão Hoteleira: 6 bolsas concedidas/9 bolsas indeferidas
- Turismo: 30 bolsas concedidas/17 bolsas indeferidas
- Direcção Comercial e Marketing: 1 bolsa concedida/0 rejeitada

- **Atribuição de Bolsas de Mérito pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**

No âmbito do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudos por Mérito a Estudantes de Instituições de Ensino Superior, aprovado pelo Despacho nº 13531/2009, foram atribuídas duas bolsas de estudo no ISAG, no valor total de €4.500.

A primeira a um aluno da Licenciatura em Gestão de Empresas que concluiu o segundo ano do curso com 17,10 valores. A segunda, também a um aluno da Licenciatura em Gestão de Empresas que concluiu, também, o segundo ano do curso com 16,800 valores.

- **Prémio Comendador Américo Ferreira de Amorim**

Este prémio, no montante de €1000,00, patrocinado pelo Comendador Américo Ferreira de Amorim, a partir do ano lectivo de 2008/2009, passou a ser atribuído ao melhor aluno da Licenciatura em Gestão de Empresas do ISAG com média final da licenciatura superior a 16 valores. Tal prémio de mérito académico será entregue pelo seu patrocinador, em cerimónia a realizar especificamente para o efeito. No ano lectivo de 2009/2010 esta bolsa não foi atribuída.

- **Atribuição de apoios financeiros**

Aos alunos admitidos com uma nota de candidatura igual ou superior a dezasseis valores e que efectuarem a matrícula na primeira fase, é-lhes concedido um desconto de 10% sobre o valor correspondente ao total da propina de frequência do primeiro ano curricular do curso em que se matricular. No ano lectivo de 2009/2010 foi atribuído este apoio a uma candidata à Licenciatura em Turismo – Ramo de Ciências Empresariais.

#### **4. Acções de apoio ao desenvolvimento de competências extracurriculares**

No ano lectivo de 2009/2010, em consonância com o seu Núcleo de Investigação NIDISAG, o ISAG organizou e/ou promoveu a participação nas seguintes principais actividades vocacionadas para o desenvolvimento de um leque diversificado de competências extracurriculares:

<i>Acção de apoio</i>	<i>Destinatários</i>	<i>Duração/data</i>
“A Qualidade da Gestão nas Empresas Portuguesas” – Orador: Baptista Costa (Apresentação da Tese de Doutoramento)	Alunos das licenciaturas, mestrados, antigos alunos do ISAG, docentes, Empresários, Dirigentes e outros responsáveis pela tomada de decisões estratégicas de âmbito empresarial.	29 de Outubro de 2009
Participação como orador na “Conferência Internacional Empreendedorismo e Inovação”	Dr. José Ferraz	16 e 17 de Novembro de 2009
“Intervir, Dinamizar e Competir como Técnico Superior de Turismo”- Orador: Dr. Victor Carvalho Marques	Alunos das licenciaturas, antigos alunos do ISAG, docentes, Técnicos Superiores de Turismo, Dirigentes e outros responsáveis pela tomada de decisões estratégicas no âmbito do turismo.	26 de Novembro de 2009
"Empreendedorismo e Business Angels" – Orador: Dr. Ricardo Luz	Alunos das licenciaturas, mestrados, antigos alunos do ISAG, docentes, Empresários, Dirigentes e outros responsáveis pela tomada de decisões estratégicas de âmbito empresarial.	10 de Dezembro de 2009

Participação como orador na Organização de Conferência: Encontros com o Futuro: “A monja e a Marketeer”	Dr. Paulo Vieira de Castro	6 de Janeiro de 2010
Participação na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa	Alunos da Licenciatura em Turismo	14, 15, 16 de Janeiro 2010
“Designing Marketing Strategies: When being blow by the winds of change” – Orador: Kip Becker, Chairman do Administrative Sciences Department da Boston University	Alunos do Mestrado em Direcção Comercial e Marketing e das licenciaturas do ISAG.	19 de Janeiro de 2010
Workshop “Componentes Principais” – Oradores: Professor Doutor Carlos Pío del Oro Sáez e Professora Doutora Isabel Neira (Universidade de Santiago de Compostela);	Alunos das licenciaturas, mestrados, antigos alunos do ISAG, e docentes.	28 e 29 Janeiro e 3 de Fevereiro de 2010
“Glocal Wave Project” – Oradores: Luís Filipe Lages, Un. Nova Lisboa; Fernando Tristany, Univ. Autónoma de Lisboa	Alunos das licenciaturas, mestrados antigos alunos do ISAG, e docentes.	24 de Fevereiro de 2010
"Gestão Estratégica e Marca: Case Study Adega Favaios" – Orador: Dr. José Gradim (Director Comercial da Adega Favaios);	Alunos das licenciaturas, mestrados, antigos alunos do ISAG, e docentes.	17 de Março de 2010
Workshop “Empreender” em parceria com a Cidade das Profissões – Oradores: Prof. Dr. Victor Tavares, Prof. Dr. Susana Marques, Prof. Dr. Helena Nobre, Mestre Paulo Vieira de Castro, Dr. José Ferraz, Dra. Sofia Gomes	Público em geral	23 de Março de 2010
"Reinventar o Local pelo Agro-Bio_Turismo” – Orador: Dra. Sofia Gabriela Lobo	Alunos das licenciaturas, antigos alunos do ISAG, docentes, Técnicos Superiores de Turismo, Dirigentes e outros responsáveis pela tomada de decisões estratégicas no âmbito do turismo.	29 de Março de 2010
Participação como oradora na 6th International Conference of the Academy of Marketing’s Brand, Identity and Corporate Reputation SIG, ESADE – Universitat Ramon Llull, Barcelona, Espanha	Prof. Helena Nobre	9 e 10 de Abril de 2010

<p>"Formação e Realidade Empresarial em Turismo" Orador: Dr. Agostinho Peixoto (Quadro Superior da Administração Pública Regional (Entidade Regional do Turismo Porto e Norte de Portugal) e Presidente da ATPT (Associação dos Profissionais de Turismo de Portugal)</p>	<p>Alunos das licenciaturas, antigos alunos do ISAG, docentes, Técnicos Superiores de Turismo, Dirigentes e outros responsáveis pela tomada de decisões estratégicas no âmbito do turismo.</p>	<p>26 de Abril de 2010</p>
<p>Seminário no âmbito da semana de marketing da APPM (Associação dos Profissionais de Marketing) com Dr. Carlos Oliveira, Presidente da APPM, que apresentou a APPM, e com a palestra "Gestão da Mudança e Inovação" – Orador: Fernando Colmenero Ferreira, U da Madeira</p>	<p>Alunos do Mestrado em Direcção Comercial e Marketing e das licenciaturas do ISAG.</p>	<p>18 de Maio de 2010.</p>
<p>"Santa Maria da Feira: a Cultura como Marca" – Orador: Dr. Paulo Sérgio Pais (Administrador Executivo da "Feira Viva - Cultura e Desporto, E.M.</p>	<p>Alunos das licenciaturas, antigos alunos do ISAG, docentes, Técnicos Superiores de Turismo, Dirigentes e outros responsáveis pela tomada de decisões estratégicas no âmbito do turismo.</p>	<p>26 de Maio de 2010</p>
<p>"Operacionalização dos standards de serviço em hotelaria: A cadeia Sheraton" Orador: Ana Filipa Lima (Mestre em Marketing - Univ. Católica</p>	<p>Alunos das licenciaturas, antigos alunos do ISAG, docentes, Técnicos Superiores de Turismo, Dirigentes e outros responsáveis pela tomada de decisões estratégicas no âmbito do turismo.</p>	<p>31 de Maio de 2010</p>
<p>"Gestão de Visitantes - Uma perspectiva sobre os museus em Portugal" Orador: Marília Durão (Mestre em Gestão e Planeamento em Turismo - Universidade Aveiro)</p>	<p>Alunos das licenciaturas, antigos alunos do ISAG, docentes, Técnicos Superiores de Turismo, Dirigentes e outros responsáveis pela tomada de decisões estratégicas no âmbito do turismo.</p>	<p>31 de Maio de 2010</p>
<p>Participação como oradora no Third Euro-African Conference in Finance and Economics, Junho, Université Paris 1, Panthéon – Sorbonne: "Regulating a monopolist with unknown preference for output and unknown cost"</p>	<p>Prof. Ana Borges [com Didier, L. and J. Correia-da-Silva]</p>	<p>3 e 4 de Junho de 2010</p>

"Marca, Design e Internet - A Protecção Industrial" - Orador: Dr Mário Marques (JPCruz);	Alunos das licenciaturas, mestrados, antigos alunos do ISAG, docentes, Empresários, Dirigentes e outros responsáveis pela tomada de decisões estratégicas de âmbito empresarial.	15 de Junho de 2010
"Aspectos práticos da metodologia da investigação científica" - Oradora: Helena Nobre, ISAG	Alunos do Mestrado em Direcção Comercial e Marketing e das licenciaturas do ISAG.	19 de Junho de 2010.
Participação como oradora no 16º Congresso da APDR – Universidade da Madeira: “Análise da competitividade eurorregional das NUTS II Galiza e Norte de Portugal”	Prof. Elvira Vieira [com Neira, Isabel (USC) e Pereira, Orlando (UM)]	10 de Julho de 2010
Participação como oradora no Nineteenth Annual World Business Congress, KTO Karatay University, Konya, Turkey	Prof. Helena Nobre [com Becker, K.]	21 de Julho de 2010
Participação como oradora no 50º ERSA Congress – Jonkoping, Sweden: “Social Capital and Growth in European Countries”	Prof. Elvira Vieira [com Neira, Isabel (USC) e Portela, Marta (USC)]	19 a 23 Agosto 2010
Participação como oradora no 50º ERSA Congress – Jonkoping, Sweden: “Entrepreneurship and Economic Growth in Spanish and Portuguese Regions”	Prof. Elvira Vieira [com Vázquez, Emilia (USC) e Gomes, Sofia (IPAM)]	19 a 23 Agosto 2010

## 5. Medidas de estímulo à inserção na vida activa

As Licenciaturas em Turismo, Relações Empresariais e Gestão Hoteleira (apenas no segundo ano curricular) integram, no último semestre do curso, um estágio curricular, cujo objectivo principal é a imersão do estudante na realidade das organizações, sendo assumido como um estímulo determinante para a sua inserção na vida activa.

Dos alunos auscultados no âmbito do “Inquérito de Implementação de Bolonha”, 65% reputam “fundamental a presença da unidade curricular de Estágio Profissional no plano do curso da Licenciatura”, na medida em que poderá proporcionar a integração profissional desejada por qualquer licenciado.

O trabalho em parceria com empresas, instituições e entidades da comunidade local e nacional sempre se constituiu num dos pressupostos básicos da filosofia do ISAG. Por consequência, no ano lectivo de 2009/2010, deu-se continuidade à consolidação do trabalho já iniciado, com a ratificação dos protocolos existentes e com a assinatura de muitos outros, tendo-se dado passos significativos no estabelecimento de novas cooperações com várias entidades públicas e privadas.

Inserido na avaliação empregabilidade dos nossos diplomados, o Serviço de Colocações e Estágios do ISAG realizou o “Inquérito à Inserção na Vida Activa aos Diplomados” das Licenciaturas em Gestão de Empresas, Turismo e Relações Empresariais que concluíram os seus cursos em 2009/2010. Tal inquérito, com periodicidade anual, foi divulgado em Dezembro de 2010, por endereço electrónico, e teve como objectivo principal avaliar a “situação profissional” dos diplomados pelo ISAG em 2009/2010, assim como a evolução do seu “percurso profissional” após a obtenção do grau de licenciado. Nesse sentido, pretendeu-se saber qual a situação actual face ao emprego, qual o sector de actividade mais empregador (público ou privado) e qual a capacidade empreendedora dos diplomados.

Relativamente ao “percurso profissional” foi relevante saber se o diplomado era já trabalhador enquanto estudante, e se a obtenção do grau correspondeu a uma melhoria no seu percurso profissional. Em caso de 1º emprego, se o diplomado ingressou na empresa/instituição onde realizou o estágio e qual o período de tempo decorrido entre a conclusão da Licenciatura e a obtenção do 1º emprego.

Responderam ao inquérito 79% dos 94 diplomados inquiridos, tendo sido sujeita a tratamento estatístico a totalidade das respostas, com garantia da representatividade da informação obtida.

Registou-se, com muito agrado, que 77,5% dos diplomados da amostra se encontram empregados, sendo que 63% são trabalhadores por conta de outrem e 58% no sector privado.

O número de diplomados que criaram a sua própria empresa continua ainda relativamente abaixo do desejável (16%), em parte explicado pela conjuntura macroeconómica negativa que o país atravessa.

A população de trabalhadores-estudantes do ISAG é bastante relevante, tanto que 63,5%

dos inquiridos já trabalhavam quando iniciaram os seus estudos superiores na instituição. Releva ainda o facto de 19% destes ter sido promovido ou mudado de emprego após a obtenção do grau de licenciado. Consequentemente, a percentagem de alunos que encontraram o primeiro emprego, após a conclusão do curso, é mais significativa na Licenciatura em Turismo, em que o estágio curricular assume um papel fundamental, sendo que 28,5% dos finalistas ingressaram na empresa/instituição onde realizaram o estágio curricular.

A percentagem de diplomados que conseguiu o 1º emprego logo após a Licenciatura (71%), e o período de 1 a 3 meses de espera para a obtenção do 1º emprego, são sinais do reconhecimento e mérito da capacidade formativa do ISAG e da sua estreita ligação com os empregadores deste sector de actividade.

Neste pressuposto, no ano lectivo em análise, o ISAG continuou a reforçar a preocupação com o seu **Serviço de Colocações e Estágios**, que se encontra vocacionado para o apoio aos seus estudantes formados, totalmente gratuito. Tal Serviço tem como missão estar em contacto permanente com todo o tipo de empresas e organismos interessados em recrutar os diplomados dos diversos cursos ministrados no Instituto, e assegurar que seja conseguida a melhor articulação possível entre as suas necessidades e as vocações profissionais dos alunos do ISAG. Compete a estes serviços a gestão de bases de dados constituídas por elementos relativos à oferta e à procura existente no mercado de trabalho, e à colocação dos diplomados interessados.

**Resultados dos Inquéritos da Implementação  
do Processo de Bolonha no ISAG  
(Alunos)**

	Pontuação				
	1	2	3	4	5
<b>(Valorização de 1a 5, sendo que 1 menor ênfase e 5 maior ênfase)</b>					
<b>1-Assiduidade:</b>					
1.1-Estive sempre presente nas sessões teórico-práticas porque considero isso de máxima importância	0%	1%	14%	39%	46%
1.2-Estive sempre presente nas sessões tutoriais porque considero isso da máxima importância	6%	14%	31%	22%	27%
1.3-Tenho consciência que estas presenças contribuem para a melhoria do meu desempenho	1%	4%	12%	28%	56%
1.4-Tenho consciência que estas presenças são valorizadas pelo professor	6%	9%	21%	33%	31%
<b>2-Participação nas sessões de contacto:</b>					
2.1-Participo nas sessões de trabalho de forma activa e interessada	1%	5%	34%	35%	25%
2.2-Conheço os conteúdos programáticos serem abordados em cada sessão	3%	12%	41%	30%	14%
2.3-Preparo previamente a minha participação nas sessões, tendo em conta os conteúdos programáticos que vão ser abordados.	15%	31%	38%	13%	3%
2.4-Estou consciente da importância da minha participação activa nas sessões, pois a minha contribuição é importante para a minha formação e para a do grupo	2%	9%	25%	44%	20%
2.5-Estou consciente da importância da minha participação activa nas sessões e nas actividades de carácter prático porque essas actividades me valorizam em termos técnicos e profissionais e dinamizam as minhas competências	1%	5%	22%	39%	33%
2.6-Tenho percepção de que a minha aprendizagem decorre em função dos objectivos da unidade curricular	1%	4%	32%	43%	20%
2.7-Tenho consciência de que os professores propõem uma quantidade de trabalho por unidade curricular e, conseqüentemente, tempo do estudo, de acordo com o estimado em ECTS (6 ECTS=160 horas de trabalho do estudante)	3%	9%	36%	33%	19%
2.8-Reconheço que as metodologias de ensino e as técnicas didácticas estão adaptadas aos objectivos das unidades curriculares	5%	15%	36%	31%	13%
<b>3-Actividades de carácter prático e de contacto com o meio:</b>					
3.1-Estou sempre disponível para corresponder às propostas de trabalhos e actividades de carácter prático, tendo consciência de que valorizam científica e tecnicamente	3%	6%	27%	39%	25%
3.2-Estou sempre disponível para me deslocar a bibliotecas para pesquisa de informação, correspondendo às propostas dos professores, para além da Internet	8%	20%	27%	25%	20%
3.3-Estou sempre disponível para me deslocar a serviços, instituições, empresas, territórios para aquisição de informação, realização de entrevistas, inquéritos (trabalho de campo), para estudar situações concretas	9%	18%	33%	23%	17%

3.4-Correspondo às sugestões dos professores relativamente à participação em visitas de estudo de carácter científico e cultural	6%	10%	32%	28%	24%
3.5-Sugiro a realização de visitas de estudo tendo em conta situações concretas por que me interesse e gostaria de envolver mais	11%	17%	26%	19%	27%
3.6-Estou disponível para propor e organizar, só ou em grupo, visitas de estudo que correspondam aos meus interesses e aos dos meus colegas e mereçam concordância do professor	12%	16%	27%	27%	19%
3.7-Concordo ser da maior importância a participação em visitas a empresas, instituições e serviços da área da licenciatura pelo carácter formativo	2%	2%	20%	23%	54%
3.8-Concordo ser da maior importância a participação em conferências, jornadas, colóquios e outras actividades de carácter científico, técnico e profissional	1%	4%	19%	34%	42%
3.9-Reconheço fundamental para a minha formação científica, técnica e profissional que o ISAG organize actividades como as indicadas nos pontos anteriores	1%	3%	19%	24%	53%
3.10-Concordo com a minha participação e colaboração na organização das actividades referidas sejam ponderadas na avaliação da unidade curricular em que se enquadram	4%	6%	25%	34%	31%
<b>4-Inserção no mercado de trabalho</b>					
4.1-Reputo fundamental a presença da unidade curricular de Estágio no plano do curso da Licenciatura porque me poderá proporcionar uma melhor percepção do mundo do trabalho	3%	6%	16%	32%	43%
4.2-Reputo fundamental a presença da unidade curricular de Estágio no plano do curso da Licenciatura porque me poderá proporcionar uma experiência profissional e permitir-me desenvolver competências na procura de emprego	4%	6%	15%	33%	42%
4.3-Reputo fundamental a presença da unidade curricular de Estágio no plano do curso da Licenciatura porque me poderá proporcionar a integração profissional numa empresa	1%	0%	7%	27%	65%
4.4-Tenho a percepção de que a mudança de paradigma de formação ocorrida na Licenciatura, segundo o paradigma de Bolonha, me facultou uma formação mais adequada para as competências requeridas no mundo do trabalho	12%	19%	23%	36%	11%
4.5-Reconheço que, em consequências do novo paradigma de formação da Licenciatura, as entidades empregadoras poderão estar mais satisfeitas relativamente ao perfil científico, técnico, profissional, e pessoal dos estudantes	15%	12%	28%	31%	14%

**Resultados dos Inquéritos da Implementação  
do Processo de Bolonha no ISAG  
(Docentes)**

TENDO EM CONTA A SUA EXPERIÊNCIA, COMO DOCENTE, NESTA NOVA REALIDADE QUE É O PROCESSO DE BOLONHA, VALORIZE A SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA SEGUNDO OS SEGUINTE PARÂMETROS (1 MENOR ÊNFASE, 5 MAIOR ÊNFASE):	Pontuação				
	1	2	3	4	5
<b>1-Assiduidade dos estudantes:</b>					
Valorizo a presença dos alunos nas sessões de contacto.	0%	0%	4%	28%	68%
Valorizo a presença dos alunos nas sessões tutoriais.	0%	4%	16%	40%	40%
Faço repercutir na avaliação os efeitos das presenças.	0%	8%	20%	44%	28%
<b>2-Metodologia da formação e prática pedagógica</b>					
Privilegio o método expositivo.	12%	16%	32%	20%	20%
Valorizo a memorização.	17%	50%	29%	4%	0%
Valorizo, para além do saber, o saber-fazer, o saber-ser e o saber-estar.	0%	0%	4%	29%	67%
Diversifico a prática pedagógica e, conseqüentemente, as formas de avaliação: exames, testes escritos, trabalhos individuais, trabalhos de grupo, apresentação de trabalhos, participação nas aulas, participação em seminários, conferências, etc.	0%	0%	13%	38%	50%
Crio condições para que, durante as sessões, os alunos se exprimam relativamente aos conteúdos programáticos focados.	0%	4%	12%	28%	56%
Crio condições para que ocorra o debate, entre o professor e os alunos relativamente aos conteúdos focados.	0%	4%	16%	24%	56%
Adopto estratégias para que os alunos conheçam, em cada sessão, os conteúdos programáticos que serão tratados.	0%	4%	8%	20%	68%
Promovo e valorizo a realização de trabalhos individuais pelos alunos.	0%	24%	20%	32%	24%
Promovo e valorizo a realização de trabalhos de grupo pelos alunos.	4%	12%	4%	40%	40%
Promovo a apresentação e debate desses trabalhos individualmente, de forma obrigatória.	12%	24%	20%	12%	32%
Promovo a apresentação e debate desses trabalhos por todos os elementos do grupo, de forma obrigatória.	4%	12%	12%	16%	56%
Desafio os alunos a efectuarem pesquisa junto de bibliotecas, instituições, serviços, empresas, sociedade, etc. para obterem informação para as sessões de trabalho.	4%	0%	12%	32%	52%
Desafio os alunos a efectuarem pesquisa junto de bibliotecas, instituições, serviços, empresas, sociedade, etc. para recolherem informação para os trabalhos práticos.	4%	4%	0%	32%	60%
Avalio a aprendizagem dos estudantes em função dos objectivos da unidade curricular.	0%	0%	0%	38%	63%
Avalio se a média do tempo de estudo do estudante, na unidade curricular, está de acordo com o estimado em ECTS (6 ECTS = 160 horas de trabalho do estudante)	4%	13%	17%	33%	33%
Avalio se as metodologias de ensino e as técnicas didácticas estão adaptadas aos objectivos das unidades curriculares.	0%	4%	0%	38%	58%

<b>3-Fomento da participação em acções formativas externas</b>					
Incito os alunos a participarem em actividades de carácter científico, técnico e profissional como conferências, jornadas, feiras, <i>workshops</i> , etc.	4%	16%	16%	32%	32%
Promovo o debate relativo aos temas desses eventos nas sessões de trabalho, avaliando o desempenho dos estudantes.	8%	36%	8%	24%	24%
Considero, em sede de avaliação da unidade curricular, a participação dos alunos nessas actividades, quando justificadas com relatório.	24%	32%	20%	20%	4%
Valorizo o desempenho e a experiência profissional adquirida pelos alunos nas actividades, quando se enquadrem no conteúdo programático da unidade curricular.	8%	16%	16%	44%	16%
Promovo a organização de visitas de estudo com carácter de desenvolvimento científico, cultural, técnico ou profissional.	48%	12%	20%	8%	12%
Cometo a organização das visitas de estudo e outros eventos a alunos ou a grupos de alunos, e submeto o seu desempenho a avaliação.	52%	8%	32%	4%	4%